



A Santa Sé

FESTA DO BATISMO DO SENHOR CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA E BATIZADO DE ALGUMAS CRIANÇAS

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Capela Sistina

Domingo, 13 de janeiro de 2019

[Multimídia]

No início da cerimónia, foi-vos feita a pergunta: “O que pedis para os vossos filhos?”. E todos respondestes: “A fé”. Vós pedis à Igreja a fé para os vossos filhos, e hoje eles recebem o Espírito Santo, e o dom da fé, cada um no próprio coração, na própria alma. Mas depois esta fé deve ser desenvolvida, tem que crescer. Sim, alguém pode dizer-me: “Sim, sim, têm que a estudar...”. Sim, quando forem à catequese estudarão bem a fé, aprenderão a catequese. Mas antes de ser estudada, a fé *deve ser transmitida*, e isto é um trabalho que compete a vós. É uma tarefa que recebeis hoje: *transmitir a fé*, a transmissão da fé. E isto *faz-se em casa*. Pois a fé deve ser sempre transmitida “em dialeto”: o dialeto da família, o dialeto de casa, no clima de casa.

Eis a vossa tarefa: transmitir a fé com o exemplo, com as palavras, ensinando a fazer *o sinal da Cruz*. Isto é importante. Vede, há crianças que não sabem fazer o sinal da Cruz. “Faz o sinal da Cruz”: e fazem uma coisa assim, que não se compreende o que é. Antes de tudo, ensinai-lhes isto.

Mas o importante é transmitir a fé *com a vossa vida de fé*: que vejam o amor dos cônjuges, que vejam a paz da casa, que vejam que Jesus está ali. E permito-me dar um conselho — desculpai, mas eu aconselho-vos o seguinte — não discutais diante das crianças, nunca. É normal que os esposos discutam, é normal. Seria estranho o contrário. Fazei-o, mas que elas não ouçam, que não vejam. Não sabeis quanta angústia sente uma criança quando vê os pais a discutir. Este, permiti, é um conselho que vos ajudará a transmitir a fé. É negativo discutir? Nem sempre, mas é normal, é normal. Contudo, que as crianças não vejam, não ouçam, para que não sintam angústia.

E prossigamos agora a cerimónia do Batismo, mas tende em mente isto: a vossa tarefa é transmitir-lhes a fé. Transmíti-la em casa, pois é lá que se aprende a fé; depois estuda-se na catequese, mas em casa [recebe-se] a fé.

E antes de prosseguir gostaria de vos dizer outro aspeto: sabeis que as crianças se sentem hoje num ambiente desconhecido: demasiado calor, estão agasalhadas... E sentem o ar pesado... Depois choram porque têm fome, têm fome. E um terceiro motivo para chorar é o “choro preventivo”. Uma coisa estranha: não sabem o que vai acontecer, e pensam: “Eu choro primeiro, depois veremos...”. É uma defesa. Digo-vos: que estejam confortáveis. Prestai atenção a não as agasalhar demasiado. E se chorarem porque têm fome, amamentai-as. Às mães digo: amamentai as crianças, tranquilas, o Senhor quer isto. Porque, em que consiste o perigo?, pois também elas têm uma vocação polifónica: começa uma a chorar, e a outra faz-lhe de contraponto, e depois outra, e no final é um coro de choro!

E assim vamos em frente nesta cerimónia, em paz, cientes de que compete a vós a transmissão da fé